ESPECTRO

Vamos ver uma coisa que vi nos planos espirituais, algo que vai poder ajudar muito na hora de tomar decisões.

Eu fui chamado para fazer uma visita em uma antiga casa. Nela tinha um sótão que guardava velharias, relíquias e outras coisas mais. Só que nesta casa acontecia algo que dominava os moradores. Era difícil alguém permanecer por um longo período.

Ao chegar eu não vi e não senti nada. Fiquei ali tentando encontrar a causa do desconforto. O tempo passou e de repente comecei a sentir um formigamento. Olhei e vi na escada do sótão uma energia que se movia de cima para baixo. Pensei ser um espectro, mas não era, não tinha cabeça. Era um campo de força que interferia em outro campo, os dos vivos.

Ao chegar perto de mim eu senti que estava sendo dominado, estava sendo irradiado. Procurei sair o mais rápido possível, porque aquilo não era normal. Ao me afastar eu vi o magnético como se fosse uma energia pulsando. Era tão forte que poderia dizer não ser desta natureza. Algo fora deste plano terrestre.

Tem casos que estão acontecendo na terra de pessoas terem uma reação parecida, paralisia do sono. É quando o espirito sai do físico, desdobra ou se transporta. Mas ali eu poderia dizer ser uma missão, um dom fora desta situação. Ser ver fora do seu corpo assusta as vezes, mas se for desenvolvido dentro de um plano astral poderá trazer grandes conquistas.

Esta paralisia do sono nada tem a haver com este fenômeno que assisti. Ainda não sei descrever isso tudo, mas seria como um pequeno portal se abrindo entre dois planos ou algo que ainda não foi descoberto pela ciência. Eu também não sei dizer a causa deste processo.

Era como se fosse uma elipse sem pontas, dois imãs se contrapondo. Gerava uma carga positiva e negativa. Quem fosse atingido ficava como morto, tinha um choque no seu campo vibracional. A morte cataplética, onde os músculos se enrijecem e a pessoa mesmo viva não tem consciência.

A grande maioria pode ser enterrada viva se não tiver conhecimento da verdade. O choque causa um desligamento temporário das ações do físico.

Vou contra uma história já escrita. Uma vez, no início desta missão aqui em Campo Largo, estávamos deitados no colchão no chão de minha casa de madeira. Eu senti um barulho na sala e olhei por baixo da cortina da porta e vi dois cascos vindo para o quarto. Me virei e fechei minha guarda. Eu senti quando um casco pisou no lado do meu pescoço e depois o outro passou por cima e afundou o colchão. Meu corpo começou a amortecer, eu não tinha voz, mas mentalmente fui pedindo socorro. Meu coração batia forte e de repente aquilo foi saindo como entrou. Levantei e fiz minhas preces.

Depois no templo com o Pai João ele me disse que era para eu morrer infartado, de tanto poder que aquele ser tinha. Simplesmente me dominou. Só por Deus que nós estamos vivos, porque tudo pode acontecer sem que o jaguar esteja preparado para conhecer. A falta de sintonia o faz refém de sua missão.

Nós lidamos com coisas do sobrenatural. Coisas que ainda desconhecemos, mas que em breve a luz do amanhecer trará como ensinamento para redimir as dúvidas do mestrado.

Na doutrina está havendo muita discórdia entre os poderes que estão regendo este amanhecer. Nem sabem o que está orquestrando esta divisão de pensamentos, a sublimação. Eu sinto que ninguém está preparado para ser simples, ninguém, porque o poder corrompeu os corações. Todos só querem bater no peito e dizer que é, e muitas vezes sem ser.

O desagravo doutrinário para com os espíritos das grandes hierarquias está sendo uma constante neste solo sagrado.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

23.07.2020